

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E OS DESAFIOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO DO PARÁ

Priscila de Lourdes da Silva Melo¹
Alegria Celia Benchimol²

RESUMO: A sustentabilidade ambiental, nos dias atuais, tornou-se prioritária sendo necessário que a sociedade e as instituições, busquem meios para enfrentá-la de forma racional. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é: analisar as missões das universidades públicas localizadas no estado do Pará frente aos desafios ambientais. Para alcançar os objetivos, o procedimento metodológico realizado foi mapear por meio de pesquisa realizada no “Google” na qual foram utilizados os termos: “universidades públicas que pertencem ao estado do Pará”. Os resultados indicaram: quatro universidades federais e uma estadual que estão localizadas no estado do Pará. Diante dos resultados, foram analisadas as missões, por meio dos sites destas instituições, identificando entre elas a presença do tema “sustentabilidade ambiental” ou termos semelhantes sobre preservação do meio ambiente. Das análises concluiu-se, que das cinco universidades públicas que pertencem ao estado do Pará, quatro apresentam diretamente os termos: “desenvolvimento sustentável” ou “sustentabilidade ambiental” ou “sustentável” em suas missões, que são: UFPA, UFRA, UFOPA e UEPA. Já a UNIFESSPA, não se utilizou de nenhum dos termos para construção de sua missão.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade ambiental; universidades públicas; estado do Pará.

ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY AND THE CHALLENGES OF PUBLIC UNIVERSITIES IN THE STATE OF PARÁ

ABSTRACT: Environmental sustainability, nowadays, has become a priority and it is necessary for society and institutions to seek ways to face it in a rational way. In this sense, the objective of the present study is: to analyze the missions of public universities located in the state of Pará in the face of environmental challenges. To achieve the objectives, the methodological procedure carried out was mapping through a search carried out on “Google” in which the terms: “public universities that belong to the state of Pará” were used. The results indicated: four federal universities and one state that are located in the state of Pará. Given the results, the missions were analyzed, through the websites of these institutions, identifying among them the presence of the theme “environmental sustainability” or similar terms about preservation of the environment. From the analyzes it was concluded that of the five public universities that belong to the state of Pará, four directly present the terms: “sustainable development” or “environmental sustainability” or “sustainable” in their missions, which are: UFPA, UFRA, UFOPA and UEPA. UNIFESSPA, on the other hand, did not use any of the terms to construct its mission.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará. E-mail: melpiscila@gmail.com

2 Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (PPGCI) da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: alegria.benchimol@gmail.com

unsustainable practices.

KEYWORDS: Environmental sustainability; public universities; state of Pará.

SOSTENIBILIDAD AMBIENTAL Y LOS DESAFÍOS DE LAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS EN EL ESTADO DE PARÁ

RESUMEN: La sostenibilidad ambiental, en la actualidad, se ha convertido en una prioridad, siendo necesario que la sociedad y las instituciones busquen formas de afrontarla de manera racional. En este sentido, el objetivo del presente estudio es analizar las misiones de las universidades públicas ubicadas en el estado de Pará frente a los desafíos ambientales. Para alcanzar este objetivo, el procedimiento metodológico consistió en realizar un mapeo mediante una búsqueda en Google, utilizando los términos: «universidades públicas que pertenecen al estado de Pará». Los resultados identificaron cuatro universidades federales y una universidad estatal ubicadas en el estado de Pará. A partir de estos resultados, se analizaron las misiones institucionales disponibles en los sitios web de dichas universidades, con el fin de identificar la presencia del tema «sostenibilidad ambiental» o de términos similares relacionados con la preservación del medio ambiente. El análisis permitió concluir que, de las cinco universidades públicas del estado de Pará, cuatro incluyen explícitamente en sus misiones los términos «desarrollo sostenible», «sostenibilidad ambiental» o «sostenible»: la UFPA, la UFRA, la UFOPA y la UEPA. Por su parte, la UNIFESSPA no emplea ninguno de estos términos en la formulación de su misión.

PALABRAS CLAVES: Sostenibilidad ambiental; universidades públicas; estado de Pará.

INTRODUÇÃO

A questão da sustentabilidade ambiental, nos dias atuais, tornou-se prioritária sendo necessário que a sociedade e as instituições, busquem meios para enfrentá-la de forma racional. Neste contexto, têm-se as universidades públicas com a responsabilidade de orientar formas para mitigar os problemas ambientais.

De acordo, com Oliveira e Valentim (2022, p.1):

São muitos os agentes sociais que, sensibilizados, chamam para si e para as instituições sob sua liderança, a responsabilidade sobre a questão ambiental, desta feita já na condição de causa humanitária. Em atitude que supera a dimensão religiosa o atual líder da Igreja Católica, o Papa Francisco, por meio da Encíclica “Laudato Si’”, ‘Louvado Sejas’ em português, faz uma exortação a que se pense no planeta Terra como a nossa casa comum da qual precisamos cuidar.

No Brasil, as universidades públicas a partir do século XXI, vêm desempenhando papel fundamental através de suas missões e têm demonstrado responsabilidade com

a sustentabilidade ambiental. Essas instituições de ensino superior têm assumido compromisso em preservar e proteger o meio ambiente.

Um dos principais desafios enfrentados pelas universidades públicas no estado do Pará é a necessidade de intensificar o desenvolvimento de pesquisas e projetos, visando à gestão sustentável dos recursos naturais, como as florestas e rios locais e o desenvolvimento de alternativas ecológicas e tecnológicas para preservação ambiental. De acordo com Jacobi e Maia (2016), isso pode ser realizado ampliando o acesso a novos conhecimentos, por meio da produção constante de material e da manifestação de atividades educativas e de divulgação, para que o processo de adaptação seja conhecido, aceito e ajustado às necessidades.

Este estudo tem como objetivo analisar as missões das universidades públicas localizadas no estado do Pará frente aos desafios ambientais, demonstrando a importância e responsabilidade, presente nas missões e ações de extensão das universidades públicas deste estado, mostrando como elas têm contribuído para conscientização ambiental, à pesquisa e à implementação de práticas sustentáveis.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é analisar as missões das universidades públicas localizadas no estado do Pará frente aos desafios ambientais. Especificamente, busca-se mapear as universidades públicas situadas no estado do Pará, identificar se suas missões contemplam propostas voltadas à sustentabilidade ambiental e verificar as ações de extensão desenvolvidas por essas instituições como práticas de promoção da sustentabilidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para obter os resultados deste artigo acerca dos desafios ambientais que as universidades públicas enfrentam, classifica-se a pesquisa como bibliográfica. Utilizou-se abordagem quali-quantitativa, que resultou em um estudo bibliográfico descritivo, o que segundo Mueller (2007, p.25) “busca descrever o comportamento dos fatos e fenômenos”.

Para concretização dos objetivos, buscou-se mapear por meio de pesquisa realizada no “Google” na qual foram utilizados os termos: “universidades públicas

que pertencem ao estado do Pará”. Os resultados indicaram: quatro universidades federais e uma estadual que estão localizadas no estado.

Diante dos resultados, foram analisadas as missões, por meio dos sites destas instituições, identificando entre elas a presença do tema “sustentabilidade ambiental” ou termos semelhantes sobre preservação do meio ambiente.

Por fim, buscou-se identificar o papel social das universidades: UFPA, UFRA, UFOPA, UEPA e UNIFESSPA frente aos desafios ambientais, por meio de suas missões e identificar quais ações de extensão foram realizadas envolvendo a sustentabilidade ambiental.

REVISÃO DA LITERATURA

Na dinâmica da sociedade atual e com as mudanças no cenário global, que são evidenciadas através da explosão informacional, nota-se que a expansão da sociedade, colaborou para alterações no meio ambiente.

As profundas transformações (econômicas, sociais, políticas, tecnológicas etc.) exigidas pela situação antropocênica geram uma aceleração e diversificação da produção de conhecimentos e uma intensificação dos fluxos de informação. Sua circulação, apropriação e formas de uso condicionam os processos de transformação social em curso (Léna; Issberner, 2022, P.2).

Mas afinal o que é sustentável? Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.” Atualmente, a terminologia sustentável agregou curvas sinuosas, pois a humanidade está demonstrando maior preocupação com as causas ambientais, as pessoas estão refletindo sobre os danos que o desenvolvimento a qualquer custo está provocando ao meio ambiente, as novas tendências em relação ao tema demonstram que o desenvolvimento sustentável existirá somente se houver harmonia com o meio ambiente, a economia e o aspecto social. (Souza; Aguiar; Lima, 2018).

Na tentativa de enfrentamento do problema que é considerado de toda a humanidade há uma mobilidade global, através de organismos internacionais, com destaque para ONU, que tem realizado por décadas, vários debates, como a

Conferência sobre o Clima e o Desenvolvimento Sustentável, em 1972, em Estocolmo, Suécia; a segunda, foi em 1992, no Rio de Janeiro, Brasil; em Joanesburgo, África do Sul (Rio+10), em 2002; em 2012 (Rio+20), no Rio de Janeiro (Oliveira; Valentim, 2022).

A ONU confirmou que a sede da COP 30, que está prevista para acontecer em 2025, será no Brasil, em Belém do Pará, onde serão discutidas as questões ambientais, climáticas na região amazônica, a preservação da floresta que é essencial para a manutenção do equilíbrio ecológico em todo planeta e ainda discutir com os países responsáveis por 80% das emissões de gases do efeito estufa que precisam intensificar ação por justiça climática (ONU, 2023).

Para Léna e Issberner (2022, p.1) “o conhecimento científico é imprescindível para estabelecer os diagnósticos que revelam a dimensão e a dinâmica das transformações e degradações induzidas pelas atividades humanas”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sociedade atual enfrenta muitos desafios como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a degradação ambiental. Diante deste cenário, têm-se as universidades que desempenham um papel fundamental na busca de soluções sustentáveis e na promoção do desenvolvimento social.

As universidades públicas são espaços de produção e disseminação de conhecimento, através do tripé ensino, pesquisa e extensão, elas formam profissionais capacitados para sociedade em que vivem.

Para Santos (2011, p.114):

[...] a reforma da universidade como bem público tem um significado que transcende em muito a universidade. É verdadeiramente um teste aos níveis de controle público do Estado e aos caminhos da reforma democrática do Estado. [...] A direção em que for a reforma da universidade é a direção em que está a ir a reforma do Estado. De fato, a disputa é uma só, algo que os universitários e os responsáveis políticos devem ter sempre presente.

O importante papel desenvolvido pelas Universidades públicas na região Amazônica paraense está diretamente ligado às ações/pesquisas que vêm sendo desenvolvidas há décadas, e que hoje são consideradas fundamentais para a produção e difusão do conhecimento científico.

Para Saramago (2013), a universidade é o último nível formativo em que o estudante se pode converter, com plena consciência, em cidadão: é o lugar de debate no qual, por definição, o espírito crítico tem de florescer: um lugar de confronto, não uma ilha em que o aluno desembarca para sair com um diploma.

No cenário das universidades públicas localizadas no Pará, os crescentes desafios que surgem fazem com que estas universidades se relacionem politicamente, economicamente, socialmente, culturalmente com a região. Assim, de acordo com o quadro 1 são estas:

Quadro 1 – Universidades Públicas localizadas no estado do Pará

UNIVERSIDADES PÚBLICAS - ESTADO DO PARÁ
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

As missões que cada universidade citada no quadro 1, apresenta:

“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (UFPA, 2022).

“Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” (UFRA, 2022).

“Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia” (UFOPA, 2022).

“Produzir, sistematizar e difundir conhecimento filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na

perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida” (UNIFESSPA, 2015).

“Produzir, difundir conhecimentos e formar profissionais éticos, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” (UEPA, 2022).

Com base nas missões apresentadas e de acordo com Leff (2009 *apud* Brasil; Santana, 2022, p. 74):

Embora as universidades gozem de autonomia formal, as suas atividades são influenciadas pelos valores dominantes da sociedade da qual fazem parte. Por isso, o mercado define as vocações e cria interesses profissionais pautados na racionalidade econômica, dentro da qual o ambiente não recebe o valor necessário para a sua preservação. Segundo os autores, a integração do saber ambiental nas rotinas e nos serviços educacionais das universidades requer um conjunto de processos para a construção de uma racionalidade ambiental que conduza as instituições à sustentabilidade.

No que se refere a este estudo, coube identificar ações de extensão que as universidades públicas realizaram como prática sustentável.

Dagnino (2015, p.319), questiona: “Como se conforma a extensão? Nós a definimos em função de uma espécie de consciência pesada”.

As atividades de extensão sócio ambientais nas universidades públicas no estado do Pará têm sido ferramenta importante para promoção da conscientização através de ações em prol do meio ambiente e da sociedade em geral, por meio dessas atividades as universidades públicas desempenham papel fundamental na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio natural da região.

A atuação da UFPA em 2023, por meio da pesquisa e extensão apresenta exemplos de projetos como: Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia (Geamaz /ICED/UFPA) e vinculada ao Projeto de Extensão de Feiras Sustentáveis, para manter a divulgação de valores sobre a sustentabilidade e sua inserção nas práticas de convivência entre os feirantes e os usuários do Complexo Ver-o-Peso, promovendo a interação desses conhecimentos com os saberes tradicionais do cotidiano daqueles que fazem do Ver-o-Peso, sua história cultural e de vida. O projeto também busca trabalhar na criação de uma agenda ambiental para

contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos feirantes e dos usuários no Ver-o-Peso, possibilitando um ambiente mais limpo e agradável (UFPA, 2023).

Outro exemplo é o projeto: Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade (Gemas/UFPA) realizou, em 2023, o segundo “Rolê Ambiental da UFPA”, contando com a parceria de diversos grupos de pesquisa e extensão da UFPA e da UFRA. A promoção do evento se justifica, uma vez que “fazemos parte do meio ambiente e, como seres racionais, temos uma responsabilidade ainda maior de preservá-lo, mas, na verdade, somos os responsáveis pela atual crise ambiental. Por isso, temos a obrigação de abordar e resolver estas questões”. A ação ainda conta com as oficinas e exposições relacionadas ao reaproveitamento de resíduos e a prática da reciclagem, o espaço da UFPA oferece a possibilidade de mostrar as alternativas criadas com foco na Economia Circular, em especial para a destinação correta dos resíduos sólidos e seu reaproveitamento (UFPA, 2023).

Outra iniciativa destaque é o projeto da UFRA, que apresenta um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) que foi construído visando a desenvolver ações de sustentabilidade na instituição embasadas nas seguintes dimensões, conforme orienta a IN nº 10/2012: Coleta Seletiva; Material de Consumo; Energia Elétrica e Alternativa; Qualidade de vida no Ambiente de Trabalho; Compras e Contratações Sustentáveis; Água e Esgoto; e Deslocamento de Pessoal. No PLS da UFRA, foi incluída a dimensão "Preservação de Áreas Verdes", este plano tem como objetivo promover ações que ampliem o conhecimento da flora e da fauna na área da universidade e que garantam a preservação dos seus elementos naturais. Nesse contexto, o PLS foi elaborado objetivando executar um conjunto de atividades para viabilizar a efetivação de uma cultura sustentável na universidade, exigindo que o planejamento contemple perspectivas de mudanças institucionais as quais permitam o desenvolvimento de um novo modelo de gestão voltada para a sustentabilidade (UFRA 2022, p. 6).

A UFOPA, juntamente com o Instituto Descarte Correto realizou em 2023, na cidade de Santarém (PA), ação de conscientização sobre o descarte correto de resíduos eletrônicos. Voltada para a comunidade acadêmica e a população em geral; outra atividade prevista para 2023 foi o Simpósio "Amazônia 2030 – Sustentabilidade na Maior Região de Florestas Tropicais do Mundo". O evento está sendo organizado pela Universidade de Hamburgo (Alemanha), em parceria com a Universidade de

Manchester (Reino Unido) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). O simpósio apresentou projetos e iniciativas que contemplem o estado da arte acerca da região Amazônica e sustentabilidade, bem como abordagens inovadoras de ensino e pesquisa (UFOPA, 2023).

Através da extensão universitária, a UEPA também, em 2023, com o objetivo de capacitar e conscientizar a comunidade acadêmica, através do Programa de Gestão UEPA Ambiental desenvolveu projetos que envolveram ações no âmbito da educação sustentável. Outro programa que foi institucionalizado em 2018, e que aconteceu em 2023 foi o plano de gestão integrado de resíduos sólidos, que gerencia e destina corretamente todos os tipos de resíduos gerados na Universidade, baseado nos eixos de sustentabilidade da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (UEPA, 2023).

E por fim, a UNIFESSPA apresenta por meio de um guia de curricularização da extensão, a proposta a seguir com título “meio ambiente”: Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais. (UNIFESSPA, 2023, P.18)

Dagnino (2015, p.295 *apud* Oliveira; Valentim, p.887), defende que a “universidade pública brasileira pode constituir-se em uma [...] alavanca para a construção de um cenário desejável de maior equidade, justiça e sustentabilidade ambiental”.

Dos resultados deste estudo, conclui-se que quatro universidades (UFPA, UFRA, UFOPA E UEPA), apresentam diretamente em suas missões a Sustentabilidade ambiental, e ainda os projetos de extensão específicos sobre a temática, divulgados nos sites, além disso, as universidades têm promovido eventos e ações de conscientização ambiental. Porém, este estudo concluiu que a UNIFESSPA embora situada na região Amazônica, mais precisamente no Sul do Pará, área que sofre muitos impactos ambientais pela extração do ouro, desmatamento ilegal, entre outros impactos, não apresenta em sua missão a temática sobre a sustentabilidade ambiental,

e em seu site não há divulgação de ações de extensão universitária sobre o tema, no site foi localizado, somente um “Guia” que consta a proposta de sustentabilidade citada anteriormente. As demais universidades apresentam muitas ações sobre sustentabilidade ambiental, para este estudo foram destacadas as mais recentes que ocorreram em 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que as universidades públicas formem profissionais capacitados para atuarem nas causas ambientais. As universidades devem oferecer cursos de graduação universitária e pós-graduação que abordem de maneira específicas as questões socioambientais da região Amazônica, capacitando os estudantes para enfrentarem os desafios ambientais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para além, da formação de bons profissionais as universidades devem estar comprometidas por meio das suas missões com as causas ambientais e que ações práticas de extensão possam fazer parte do dia-a-dia da comunidade acadêmica. Além disso, é necessário parcerias entre as universidades públicas e outros setores da sociedade paraense, como o próprio estado e as empresas públicas e privadas.

Conclui-se que, as universidades públicas no estado do Pará enfrentam desafios socioambientais diários que tem impulsionado a sociedade a estágios mais elevados de cidadania, mas ainda precisam melhorar, através de ações que possam mitigar os impactos ambientais, antes de 2025. Sendo assim, faz-se necessário que haja investimentos em infraestrutura, pesquisa e formação de profissionais capacitados para que essas instituições possam contribuir efetivamente para adoção desses desafios que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. T. Informação ambiental para a comunidade científica. **Informação & Informação**, Londrina (PR), v.5, n.1, p.7-22, jan./jun. 2000. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1658/1410>. Acesso em: 15 abr. 2023.

BRASIL, H. S.; SANTANA, A. C. A sustentabilidade ambiental em bibliotecas universitárias públicas, localizadas em Belém, PA: realidades e desafios. **Ci.Inf.**, Brasília, DF, v. 51 n. 1, p. 67-84, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/5581/5686>. Acesso em: 2 jun. 2023.

DAGNINO, R. Como é a universidade de que o Brasil precisa? **Avaliação**, Campinas; Sorocaba (SP), v.20, n.2, p.293-333, jul. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v20n2/1414-4077-aval-20-02-00293.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2023.

JACOBI, P. R.; MAIA, R. A. Challenges and strategies to strengthen relationship between science and politics regarding climate change. **Ambiente e Sociedade**, vol.19, n.4 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2016000400235. Acesso em: 24 jul. 2023.

LÉNA, P.; ISSBERNER, L. R. **Prefácio Liinc em Revista**, v. 18, n. 1, e6001, maio 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v18i1.6001>. Acesso em 15 jul. 2023.

MUELLE, S. (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da informação**. Brasília: thesaurus, 2007.

OLIVEIRA, H. V.; VALENTIM, M. L. P. La ciencia de la información y la producción científica brasileña sobre información ambiental. **Revista Educación Superior Y Sociedad (ESS)**, 34(1), 877-897. <https://doi.org/10.54674/ess.v34i1.435>
SANTOS, Boaventura Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época, v. 11).

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Em meio a recorde de calor, ONU pede que G20 leve a sério redução de emissões**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/07/1818222>. Acesso em: 27 jul. 2023.

PARO, C. A. **Guia da Curricularização da Extensão**. Marabá, PA : UNIFESSPA, PROEX, 2023. 40p. Disponível em: <https://proex.unifesspa.edu.br/images/Documentos DEXT e DAIE/GUIA DA CURRICULARIZA%C3%87AO NA UNIFESSPA.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2023.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões da nossa época, v. 11).

SARAMAGO, J. **Democracia e universidade**. Belém: EDUFPA; Lisboa: Fundação José Saramago, 2013.

SOUZA, K. P.; AGUIAR, D. R. C.; LIMA, L. D. S. C. Avaliação da sustentabilidade na biblioteca central santa mônica da universidade federal de uberlândia/mg. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 16, n. 1, p. 119-145, 2018. DOI: 10.20396/rdbci.v16i1.8649699. Acesso em: 26 jul. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ (UEPA). **Programa Uepa Ambiental promove ação em prol da sustentabilidade:** Iniciativa tem um plano de gestão integrado que gerencia e destina todos os tipos de resíduos gerados na Universidade. 2022. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/37762/programa-uepa-ambiental-promove-acao-em-prol-da-sustentabilidade>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ (UEPA). **‘Uepa Ambiental’ incentiva práticas sustentáveis no ambiente acadêmico:** O Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da instituição promove a redução de resíduos e a reciclagem em cooperativas da Região Metropolitana. 2023. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/noticia/44305/uepa-ambiental-incentiva-praticas-sustentaveis-no-ambiente-academico>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA. **[Site]**. Disponível em: <https://www.uepa.br/pt-br/pagina/miss%C3%A3o>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA). **Ufopa e Instituto Descarte Correto realizam ação de coleta de resíduos eletrônicos dia 30.2023.** Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-e-instituto-descarte-correto-realizam-acao-de-coleta-de-residuos-eletronicos-dia-30/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA. **[Site]**. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/ufopa/institucional/sobre-a-ufopa/missao-e-visao-de-futuro/>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA). **Ufopa sediará Simpósio Amazônia 2030. 2023.** Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-vai-sediar-simposio-amazonia-2030/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). **Grupo de Pesquisa da UFPA realiza ação de Educação Ambiental em homenagem ao aniversário do Ver-o-Peso.** 2023. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14299-grupo-de-pesquisa-da-ufpa-realiza-acao-de-educacao-ambiental-em-homenagem-ao-aniversario-do-ver-o-peso>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). **Segundo rolê ambiental comemora o dia mundial do Meio Ambiente com programação diversa no campus Guamá.** 2023 Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14436-segundo-role-ambiental-comemora-dia-mundial-do-meio-ambiente-com-programacao-diversa-no-campus-guama>. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA. **[Site]**. Disponível em: <https://portal.ufpa.br/index.php/missao-visao-principios>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **[Site]**. Disponível

em:<https://www.unifesspa.edu.br/missao-visao-valores-e-principios>. Acesso em: 11 jun. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA). **Plano de gestão de logística sustentável: relatório final 2016 - 2022**. Belém: UFRA, 2022. Disponível em: https://propladi.ufra.edu.br/images///SOBRE-DSI/DSI-Arq/PLS/Relatrio_PLS_UFRA_2022.pdf. Acesso em: 27 jul. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA. [Site]. Disponível em:https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=74&Itemid=261. Acesso em: 11 jun. 2023.